

RELATÓRIO DE PESQUISA

Fluidificação da Água: Avaliação Preliminar de Aspectos Mediúnicos

Geison Moreira Freire

MSc. (Mestre em Ciências pela Universidade Federal de São Paulo)

Marta Lígia Pereira da Silva

PhD (Doutora em Ciência e Engenharia de Materiais pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte)

Centro de Estudos Espíritas Allan Kardec (CEEAK)

Resumo

O presente estudo teve por objetivo fazer uma avaliação preliminar dos aspectos mediúnicos para a identificação, por clarividência (ou mediunidade de visão), de uma seleção de amostras de água fluidificadas, misturadas à amostras não fluidificadas. O estudo apontou para uma forte evidência de tal capacidade, uma vez que o índice de acerto ficou em 80% (n=10), algo bem acima do esperado para uma possível coincidência. O estudo verificou certas nuances que devem ser observadas para futuras pesquisas nesse campo.

PEER REVIEW



Aprovado



Aprovado

Introdução

Um grande número de artigos científicos comprovaram a emissão de energia por seres vivos, inclusive humanos, conhecida como biofóton[1]. Os estudos sugerem uma correlação entre sua produção e diversos fatores inerentes ao indivíduo, inclusive sua intenção em produzi-los[2]. A emissão de biofótons tem sido relatada na literatura científica há algumas décadas [3].

O olho humano apresenta a capacidade de perceber comprimentos de onda entre 400 e 700 nanômetros. A radiação produzida pelo homem e medida por equipamentos adequados, são consideradas ultravioletas, de alta frequência e comprimentos de onda entre 250 e 450 nanômetros [3].

A Doutrina Espírita considera a existência de seres humanos capazes de apresentar uma percepção maior do meio através da mediunidade de vidência [4]. A fluidificação ou dinamização da água é prática utilizada

entre os seguidores do Espiritismo para complementar os tratamentos bioenergéticos, utilizando-se da água como meio condutor [5]. Esse processo é realizado pelos espíritos ou diretamente por pessoas com capacidade de emitir bioenergia suficiente para tal.

O objetivo principal do estudo foi avaliar a capacidade de vidência em identificar a fluidificação da água feita por um magnetizador e de forma secundária, analisar aspectos envolvidos nesse processo.

Metodologia

A médium escolhida para o experimento não é espírita e apresenta clarividência desde o nascimento. O indivíduo que realizou a fluidificação da água foi identificado pela médium como apto para produzir o fenômeno pelo seu potencial de emitir fluidos mais intensamente. As anotações e o manuseio das garrafas foi realizado por uma pessoa neutra ao processo (não médium vidente nem magnetizadora), tendo sido denominada de

observadora.

Foram confeccionadas fichas de avaliação para todas as etapas do estudo. No primeiro momento, foram compradas, em supermercado, treze garrafas de água mineral, da marca *Ster Bom*, em um pacote fechado de doze garrafas de 500 ml, cada, e uma avulsa. Uma das garrafas do pacote apresentava-se na cor rosa, identificada pela médium no ato da aquisição das mesmas, e esta foi substituída por outra que não apresentava cor perante a clarividência da médium, evitando assim possíveis contaminações nas amostras.

No dia seguinte, foram realizadas mais três etapas do estudo. Na primeira etapa, as garrafas foram identificadas pela observadora com numeração de 1 a 10, divididas em duas sequências de 5 garrafas cada uma, dispostas em duas fileiras paralelas sobre a mesa, e foram analisadas pela médium que não observou mudanças na cor da água em nenhuma garrafa (do dia anterior para o presente dia). A médium relatou a presença de cinco espíritos na sala, acompanhando o experimento. Após a leitura de trecho do livro *Evangelho Segundo o Espiritismo*, que ocorreu na sala ao lado, as garrafas apresentaram um reflexo brilhante e transparente ao seu redor.

A avaliação das cores da água foi realizada sem a presença do magnetizador e em seguida a observadora e a médium se retiraram da sala onde estavam as garrafas para que o magnetizador realizasse a transferência de bioenergia. Isto para garantir que não houvesse sugestividade entre as partes.

No segundo momento, foram fluidificadas duas garrafas em cada sequência de 1 a 5 e de 6 a 10, sendo escolhidas aleatoriamente pelo magnetizador e marcados em ficha própria (Quadro 1). A médium não sabia quais e a quantidade das garrafas que seriam fluidificadas. O processo em cada garrafa durou cerca de 10 segundos, sem que as mesmas recebessem toque físico.

O Quadro 1 apresenta quais foram as garrafas escolhidas para a fluidificação pelo magnetizador.

Na última etapa, após o processo de fluidificação, a médium realizou a observação e relatou a cor das dez garrafas de água usadas para o experimento. Após isso,

conversamos, através da médium, com os espíritos presentes que fizeram algumas considerações sobre os resultados do estudo.

Garrafa	Fluidificada?	
1	() Sim	(X) Não
2	(X) Sim	() Não
3	(X) Sim	() Não
4	() Sim	(X) Não
5	() Sim	(X) Não
6	() Sim	(X) Não
7	() Sim	(X) Não
8	(X) Sim	() Não
9	(X) Sim	() Não
10	() Sim	(X) Não

Quadro 1 – Magnetização das garrafas

Resultados e Discussão

Em relação aos resultados encontrados, a médium conseguiu identificar três das quatro garrafas que foram magnetizadas, dentre as 10 amostras que lhe foram expostas (Quadro 2), além de descrever uma outra que não havia sido fluidificada pelo magnetizador (garrafa 4). As intensidades das cores foram variadas de um tom mais fraco e outro mais forte.

Garrafa	Cor
1	Branca
2	Meio amarela com transparência
3	Branca
4	Azul claro
5	Branca
6	Branca
7	Tem luz, mas não tem cor
8	Amarelo claro (forte)
9	Amarelo claro (forte)
10	Branca

Quadro 2 – Avaliação pós-magnetização das garrafas

Considerando as amostras fluidificadas e não fluidificadas, fizemos um comparativo entre o real e as informações apontadas pela médium, podendo assim comparar os acertos e erros (Quadro 3).

Garrafa	Fluidificada?		Identificação pela Médium
	() Sim	(X) Não	
1	() Sim	(X) Não	acerto
2	(X) Sim	() Não	acerto
3	(X) Sim	() Não	erro
4	() Sim	(X) Não	erro
5	() Sim	(X) Não	acerto
6	() Sim	(X) Não	acerto
7	() Sim	(X) Não	acerto
8	(X) Sim	() Não	acerto
9	(X) Sim	() Não	acerto
10	() Sim	(X) Não	acerto

Quadro 3 – Avaliação geral

Em termos estatísticos, uma vez que as hipóteses ao acaso seriam do tipo binárias (sim ou não), para 10 amostras, as chances da médium acertar todas as combinações possíveis por coincidência, seriam de 1 para cada 1024 tentativas. Como é possível observar, a médium acertou, numa única tentativa, 80%, algo bem superior à hipótese do acaso.

Mesmo que considerássemos um possível desvio padrão (considerando que nenhuma ou todas seriam fluidificadas), para uma única tentativa, o nível de acerto ficou muito superior ao esperado.

Durante o momento do transe mediúnico, pós experimento, os espíritos presentes descreveram alguns aspectos para explicar os resultados encontrados, por questionamentos da observadora:

- A garrafa 3 apresentava cor amarela, mas não foi identificada pela médium por um quadro de obsessão que estava interferindo na sua percepção;

- A garrafa 4 recebeu fluidificação pelos espíritos para ser descrita no experimento, porém com tonalidade diferente;
- Em relação às cores, foi descrito a finalidade que cada uma apresenta ao ser utilizada nos tratamentos bioenergéticos (Quadro 4);
- Sobre as tonalidades de cor, não representa intensidade de efeito, mas durabilidade do mesmo;
- A magnetização feita pelos espíritos tem duração menor que quando realizada por um encarnado;
- A duração do efeito depende da intenção de uso da água fluidificada;
- A médium apresenta limitação para perceber um grupo de cores pois depende do seu padrão vibratório.

Cor	Aplicação
Azul	Equilíbrio/cura corporal
Amarelo	Conhecimento/concentração
Branco	Energização
Rosa	Cura emocional
Violeta	Desligamento de obsessores
Verde	Equilíbrio mediúnico

Quadro 4 – Cores e aplicações nos tratamentos bioenergéticos

Não foi encontrado outro estudo na literatura científica e espírita que analisasse a percepção mediúnica da clarividência em relação à fluidificação da água. Os resultados encontrados sugerem que a médium participante do estudo apresenta uma capacidade de percepção de faixas de luz além da visível aos olhos humanos habituais.

O alto índice de correlação entre as garrafas identificadas com aquelas anteriormente magnetizadas levanta uma série de hipóteses que devem ser estudadas mais profundamente em outros estudos.

O paradigma espírita considera a contribuição dos seres desencarnados como de grande importância para a humanidade. Durante este experimento houve uma comunicação mediúnica que trouxe algumas informações relevantes para serem analisadas e aplicadas no cotidiano da prática espírita.

As obsessões são consideradas patologias espirituais que interferem no campo mental de encarnados e desencarnados, inclusive médiuns[4]. Neste estudo, foi descrito que o erro encontrado na identificação das garrafas foi em decorrência desse fenômeno.

Os seres desencarnados também conseguem realizar a fluidificação da água, porém por curto período de tempo, gerando uma tonalidade da água menos intensa.

Outro fator descrito como importante, no processo de produção de bioenergia e de magnetização da água, é a intenção direcionada para o processo, sugerindo um componente mental significativo para esses mecanismos. Joine (2013) e colaboradores demonstraram que indivíduos que realizam técnicas mente-corpo, como meditação e curas energéticas, apresentam maior potencial de emissão de energias ultravioletas (alta frequência) [2].

A descrição de cores feita pela médium, possibilita novos estudos que possam correlacionar as cores visualizadas pela mediunidade de vidência e uma medida objetiva do comprimento de onda.

A análise do efeito provocado pela emissão de biofótons ou a alteração de sua produção fisiológica, após o uso de terapias bioenergéticas, como passe espírita, acupuntura, quiropraxia e meditação, abrem um grande campo de pesquisa para a ciência espírita[6].

Conclusões

Este estudo sugere a existência de uma capacidade de percepção de comprimentos de onda além dos visíveis pelo olho humano por indivíduos que apresentam mediunidade clarividente. Alguns indivíduos apresentam o potencial de fluidificação ou magnetização da água, mas os mecanismos envolvidos nesse processo e suas

consequências para a saúde do ser humano não estão claros. Ainda são necessários outros estudos que repliquem esses achados e esclareçam os mecanismos de produção da bioenergia e seus efeitos terapêuticos no corpo humano.

Referências

1. Cohen S, Popp FA. **Biophoton emission of the human body.** J Photochem Photobiol B. 1997 Sep; 40(2):187-9.
2. Joine WT, Baumann SB, Kruth JG. **Electromagnetic emission from humans during focused intent.** J Parapsychology. 2013 Feb; 76(2): 275-294.
3. Wijk RV, Wijk EPAV. **An introduction to human biophoton emission.** Forsch Komplementärmed. 2005; 12:77-83.
4. KARDEC, Allan . **O Livro dos Médiuns.** Brasília: FEB, 2013.
5. GERBER, Richard. **Medicina vibracional: uma medicina para o futuro.** São Paulo: Editora Cultrix, 1988. Pág. 51.
6. Hossu M, Rupert R. **Quantum events of biophoton emission associated with complementary and alternative medicine therapies: a descriptive pilot study.** J Altern Complement Med. 2006; 12(2):119-124.